A União

DIRETOR: SAMUEL DUARTE

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO: MARDOKÉO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSOA (Paraíba) — Sexta-feira, 29 de dezembro de 1933 | NUMERO 290

RIO, 28 (Western) — Os matutinos publicarão amanhã a seguinte nota, fornecida pelo Ministerio da Fazenda: "Foi aceito, pelo sr. Chefe do Govêrno Provisorio, o pedido de demissão ha dias formulado pelo Ministro da Fazenda, secundando identica solicitação o seu colega da pasta do Exterior." (A União)

Medidas do Govêrno em favor da lavoura e da pecuaria

No proposito patriotico de desonerar a lavoura e a pecuaria das varias tributações que sobre as mesmas incidem, o sr. Interventor Federal organizou um ante-projeto abolindo os impostos estaduais de dizimo sobre crias de gado e os municipais de registro de propriedades, taxas sobre cercados de criação, dizimos de miunças de lavoura, que serão substituidos por um imposto estadual de meio por cento, lançado sobre o valor venal das propriedades, excluidas as bemfeitorias e culturas.

Esse projéto, depois de ouvidos sobre o assunto elementos das classes conservadoras, foi enviado ao Conselho Consultivo do Estado, que sobre êle se irá manifestar.

Do produto da nova tributação serão deduzidos 20%, destinados ao custeio da arrecadação, devendo os restantes 80% serem divididos em partes iguais entre o Estado e os Municipios.

A cobrança do novo imposto será efetuada pelo aparelho arrecadador do Estado.

O horario do trabalho do comercio de Cruz das Armas

Recebemos:

"O fiscal do Ministerio do Trabalho declara aos interessados, no caso em que se ocupou este jornal, na edição de 24 ultimo, com o titulo acima, que ao mesmo Ministerio cabe regular o tempo de serviço dos empregados, nada tendo com a abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais, adeantando a informação de que já foram lavrados oito átos de infração, sómente em Cruz das Armas, contra empregadores que faziam seus empregados trabalharem aos domingos, isto é, aqueles que não concediam um dia de descanço semanal obrigatorio".

SERICULTURA

O diretor do Instituto Serico do Estado recebeu a seguinte carta do sr. João Freire da Silva, agricultor em Areia:

"Dr. José Calzavára — João Pessôa. Tem esta por fim informar a v. s. que possúo um terreno junto á casa de creação, com oito mil pés de amoreira. Desejaria saber se aindevo plantar mais, como tambem a quanto de janeiro terei ovos para continuar as criações.

"Desde já o aviso de que os ovos que pediu de Barbacena, chegaram em bom estado, porém na quarta idade os bichos adoeceram de macilencia. Do creado — João Freire da Silva".

O engenheiro José Calzavára respondeu nos seguintes termos:

"Amigo João Freire — Areia.

Recebi sua carta datada de 23 deste. O amigo póde aumentar suas plantas de amoreira na certeza de que serão bem aproveitadas com os recursos que lhe fornecerá o Instituto Serico.

No proximo mês de janeiro recomeçaremos nossas creações e poderei remeter-lhe a quantidade de ovos que desejar, de acôrdo com suas possibilidades. Aconsêlho ao prezado amigo, entretanto, que, antes disso venha assistir o primeiro curso da Escola de Sericultura, prestes a ser inaugurado, no qual poderá aperfeiçoar-se, conhecendo melhor os misterios da sericultura nordéstina.

O fracasso verificado com os ovos de Barbacena não é novidade para mim, que já o previa. Valerá, pelo menos, para demonstrar aos interessados que a verdadeira orientação técnica é a seguida pelo nosso Instituto. Para êle venho trabalhando com a melhor bôa vontade e consciencia.

Talvez o amigo concorde, agora, de que foi um tanto precipitado o telegrama pedindo ovos a Barbacena, sob a alegação de que o "Instituto Paraibano" é ineficiente, devido á incompetencia do seu técnico".

Brevemente visitarei a zona de Areia. Cordiais saudações — Eng. José Calzavára, diretor".

CROMOS E FOLHINHAS

Da Casa Record, de nossa praça, recebemos um cromo-folhinha para 1934, representando o monumento ao Grande Presidente João Pessôa.

Gratos.

**** Paraibanos: Do vosso amôr ás cousas de nossa terra e da vossa bôa vontade, "Radio Clube da Paraiba" muito espera no sentido de poder transformar a sua estação, aumentando-lhe a capacidade de modo a transmitir, além das fronteiras do nosso caro Estado a vossa palavra, os vossos cantos e as vossas musicas, como um indice de nosso progresso e da nossa cultura.*

Como socio de "Radio Clube da Paraiba" cada paraibano prestará a sua terra serviço de inestimavel valor e de incontestavel relevancia.

ANO NOVO

Na cidade e nas praias

NAS PRAIAS FORMOSA E DE PONTA DE MATO

A entrada do ano de 1934 será solenizada, como de costume, com grandes festas, predominando entre elas as "soirées" dansantes e outras reuniões elegantes.

Os veranistas das praias de Ponta de Mato e Formosa, a exemplo do que vem sucedendo todos os anos, vão promover, este ano, animados festejos que constarão de "soirée" á fantasia, com varias surpresas.

A reunião chique, á qual concorrerão os numerosos veranistas daqueles dois pitorescos recantos da orla oceanica, abrilhantada pelo otimo conjunto musical, o "jazz-band" da Força Publica, terá inicio ás 20 1|2 horas do dia 31 do corrente.

Pelos preparativos feitos e pela atividade da comissão de gentis senhoritas que está promovendo essa comemoração, a mesma revestir-se-á de extraordinario brilhantismo.

A Empresa Auto-Viação fará correr onibus, naquele dia, para as referidas praias obedecendo aos seguintes horarios: 19, 21, 23 e 4 horas.

A fim de nos convidar para essas festas estiveram em nossa redação as seguintes senhoritas: Jacira de Oliveira Lima, Cremilda Rosas, Marluce e Yolanda Massa, Ivete e Maria de Lourdes Costa.

NA RUA SÃO MIGUEL

Prenunciam-se brilhantes os proximos festejos de vespera do Ano Novo, que os habitantes da rua de S. Miguel vão levar a termo.

As festas terão inicio ás 18 horas do dia 31 do corrente, prolongando-se até ás 5 horas da manhã de 1.º de janeiro.

Ao meio dia tocará, em passeata, a banda de musica da Força Publica, regida pelo mestre Severino da Cunha Borba.

Haverá diversos entretenimentos populares, como sejam: carroceis, fogos de artificio, balões decorativos, fogos de lagrimas, varios pavilhões caprichosamente ornamentados e servidos por gentis senhoritas.

A rua S. Miguel deverá encontrar-se profusamente iluminada, apresentando artistica decoração.

A festa se encerrará com a celebração de uma missa ás 4 e 30 horas, oficiada pelo revdmo. monsenhor Odilon Coutinho.

NA PRAIA DO POÇO

Prometem revestir-se de grande brilhantismo as festas pela passagem do Ano Novo na praia do Poço.

Ao que nos consta haverá um grande baile á fantasia no pavilhão recentemente construido naquela estação balnearia.

Abrilhantará as referidas dansas um harmonioso **jazz-band**, para esse fim já contratado.

Muito tem se esforçado pelo exito das aludidas festividades uma comissão constituida da senhora Isolda Machado, senhoritas Jandira Toscano, Isaura Miranda, Analice Miranda e Zilda Toscano e srs. Francisco Rodrigues Pereira e academico Wilson Lustosa.

No Instituto Agronomico

Estudos e culturas

Pimentel Gomes (Especial para "A União")

Si no Instituto Agronomico, o algodão vai merecendo cuidados extraordinarios, as outras culturas não são, de forma alguma, despresadas. As mais importantes têm secções autonomas e agronomas a elas especialmente dedicadas.

Encontrei, assim, o agronomo Teixeira Mendes, velho conhecimento de Piracicaba, cuidando do café. Com ele visitei os plantios e as varias experiencias que, ha anos, se vêm fazendo. Vi ensaios de variedades e adubação, algumas interessantissimas. Ha, ainda, cafeeiros plantados ao sol, como se usa nos Estados centrais, e á sombra de eucaliptos e de algumas leguminosas especialmente importadas das terras nordestinas. Por ora, dada a escassez de tempo, nada se póde concluir.

Em canteiros especiais, á sombra dos eucaliptos, experimentam-se enxertos de café, com resultados que parecem promissores.

O agronomo Krug cuida, entre outras coisas, da classificação das diversas especies e variedades de cafeeiros, o que ainda não se tinha feito no Brasil. Para este fim tem percorrido o Estado de São Paulo em todos os sentidos, colhendo dados e amostras. Visitei demoradamente a coleção, já bem numerosa. Ha, desde o café Murta, de folha miuda, até o Robusta de folhas desmedidas, passando pelo Móca, pelo Nacional, pelo Amarelinho de Botucatú e pelo Bourbon.

São interessantes, ainda, os estudos que o dr. Krug tem feito sob a formação dos grãos de polen da bananeira, para o que são indispensaveis aparelhamento e técnica especiais.

Prepara ainda, o mesmo agronomo, linhagens puras de milho e se apresta para a hibridação industrial deste cerial. Estes trabalhos, modernissimos e de grande proveito, têm larga aplicação na Paraiba. Prepararão enormes safras deste cerial e de constituição absolutamente homogenea.

As culturas em curvas de nivel que se estão tornando comuns no Instituto e que possúem extraordinarias vantagens, têm vasto campo de desenvolvimento em todo o país, principalmente nas regiões menos chuvosas e onduladas. Evitam a erosão e facilitam o aproveitamento da agua das chuvas. Conservam a fertilidade das terras. Diminuem as necessidades de adubação. E são de uso facilimo.

O fumo é estudado pelo agronomo Abelardo, outro meu velho companheiro de Piracicaba. Cientificamente pouco se tem feito sobre fumo, no Brasil. E a agricultura se torna, dia á dia, mais cientifica. Não ha possibilidades de vitoria em lavoura e pecuaria sem poderosas estações experimentais, sem genetica, sem exames fisico-quimicos de terras, sem ensaios de adubação, sem padronização dos produtos. Isto ou a derrocada infalivel, fatal. Foi o que aconteceu com a borracha e o assucar. E' o que está sucedendo com o café. Será o breve fim do algodão nordestino se não dermos á cultura solida base cientifica.

O fumo, no Estado de São Paulo, pertencia á classe das culturas semi-abandonadas pelos agronomos. A genetica ainda não se preocupara com ele. Por isso mesmo as variedades eram ruins e pouco produtivas. Merece, agora, os primeiros cuidados. Percorri lentamente os ensaios de variedades e adubação e sobre a resistencia ás pragas e aos ventos. Ha muita coisa interessante que poderá servir á Paraiba.

A biblioteca do Instituto ocupa dois vastos salões e está instalada quasi luxuosamente. Ha livros em brasileiro, espanhol, francês, italiano, inglês, alemão e holandês. Cada vez se torna mais dificil a profissão de agronomo. Hoje, antes de se ser agronomo, se torna indispensavel o conhecimento de meia duzia de linguas vivas. Bôas obras em brasileiro são rarissimas. São desconhecidas, pela sua quasi absoluta falta, as portuguêsas. As traduções são raras, mesmo as do inglês, alemão e holandês para o italiano, o francês e o espanhol. As publicações das estações experimentais nunca são traduzidas, por mais proveitosas que o possam ser. Exemplifiquemos com o precioso "Year Book", do Departamento de Agricultura norte-americano. E encerram, as publicações das estações experimentais, ensinamentos magnificos. Evitam, o seu conhecimento, trabalheiras inuteis. Abreviam, de muitos anos, o caminho a percorrer. Trazem idéas novas.

No meu tempo de estudante julgava-se indispensavel o conhecimento do espanhol, do francês, do italiano, do inglês e do alemão. Hoje, a estas, juntou-se o holandês, pois interessantissimos para os brasileiros são os trabalhos experimentais que os batavos vão fazendo na Insulindia. Encontrei, por isto, os agronomos do Instituto ás voltas com o holandês. Felizmente quem sabe alemão o aprenderá em dois mêses.

O dr. Teodureto de Camargo, diretor do Instituto Agronomico, foi meu professor de Quimica Agricola. Revi-o extremamente emocionado. Abraçámo-nos. E, na sala de visitas, conversámos longamente sobre os extraordinarios progressos que se têm realizado em sua especialidade, nestes ultimos tempos. Tratámos, depois, do norte do Brasil, da necessidade que esta vasta região tem de refazer a sua economia, alicerçando a lavoura e a pecuaria nos mais modernos ensinamentos da ciencia agronomica. Ou virá a derrocada completa, pois, até as colonias africanas, as mais atrazadas, estão vasando o trabalho do solo em principios rigorosamente cientificos. Terei oportunidade de mostrar isto.

Alargou-se, depois, sobre o estudo dos solos nordestinos e as vantagens que eles poderão colher das ultimas conquistas da Quimica Agricola. Terras há que podem dobrar, triplicar a produção, facilmente. E ofereceu-me seus trabalhos gratuitos. Agradeci comovido. Ia mesmo solicita-los, pois os julgava indispensaveis. E logo combinámos uma ação conjunta, da qual esperamos alguns resultados praticos.

— Estamos sempre dispostos a trabalhar pelo Brasil — disse-me ele e abraçou-me longamente.

CINEMAS & FILMES

CINEMA TEATRO RIO BRANCO

A primeira exibição, ontem, do filme "Um passo em falso", levou ao Rio Branco uma concorrencia regular, que teve oportunidade de apreciar um dos melhores trabalhos de Joan Blondell.

"Um passo em falso", que ainda hoje e amanhã se conservará no cartaz daquele cinema, tem todos os elementos para agradar: enrêdo palpitante, montagem esmerada e desempenho acima de qualquer elogio.

CINEMA FELIPE'A

Ainda hoje será exibido "Casar por azar", empolgante trabalho da dupla Clarke Gable-Carol Lombard.

ROULIEN, DE NOVO!

Antes de vermos Roulien em outros filmes que nos são permitidos, nós vamos te-lo, dentro em pouco, em "Primavera no outono". e êle não virá só... Com êle virão Catalina Barcena e Antonio Moreno.

Como se vê, elementos de lingua espanhola e portanto, "Primavera no outono", o lindo filme que a "Fox" nos promete será melhor compreendido por todos nós que aliás já vimos Roulien em "Ultimo varão sobre a terra", e bem sabemos quanto póde êle vencer, falando em idioma castelhano.

CINE-TEATRO SANTA ROSA

O elegante casino da praça Pedro Americo reiniciará no proximo domingo as suas exibições cinematograficas.

Para essa sessão a Emprêsa A. Leal & Cia. vai exibir o extraordinario filme TERRA DA PAIXÃO, com Clark Gable e Jean Harlow, o que significa que o "Santa Rosa" vai obter uma serie de enchentes.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 26:

Despacho:

Petição do bel. Joaquim Florencio de Alencar — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Petições:

Petição de Isaias Soares de Oliveira, ex-sargento da Força Publica Militar do Estado — Indeferido, á vista das informações.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado resolve, á vista da representação feita pela Diretoria do Ensino Primario, designar os drs. João Medeiros, Alfrêdo Monteiro e Plinio Espinola afim de inspecionarem de saude, para efeito de jubilação, d. Maria Madalena Duarte, regente da cadeira elementar mista de Cachoeira de Cebôlas, do municipio de Ingá, pelas 14 horas do dia 29 do expirante, na séde da Diretoria Geral de Saúde Publica.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 28:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Antonio João Marques para exercer o cargo de servente-porteiro do Grupo Escolar "Duarte da Silveira", desta capital, devendo solicitar seu titulo na respectiva Secretaria.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Deocleciano di Beli do cargo de servente-porteiro do Grupo Escolar "Duarte da Silveira", desta capital.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

Petições:

De João José da Silva, 3.º escriturario da Repartição de A. e Obras Publicas, requerendo 6 mêses de licença para tratamento de saúde — Deferido. Lavre-se decreto concedendo 60 dias de licença ao requerente, de acôrdo com o laudo de inspeção de saúde.

De Joaquim Monteiro da Franca, requerendo sua nomeação para o cargo de guarda-fiscal da Fazenda — Aguarde oportunidade.

Folha:

Dos operarios que trabalharam no transporte de maquinas para a Imprensa Oficial — Pague-se a quantia de 14$500.

Conta:

De Tertuliano C. da Mata, referente ao fornecimento de medicamentos ao Instituto A. V. de Negreiros — Pague-se a quantia de 35$000.

Decreto:

Concedendo 60 dias de licença para tratamento de saúde, ao 3.º escriturario da Repartição de Obras Publicas, João José da Silva, com os vencimentos integrais, de acôrdo com a lei.

Folhas:

Do pessoal contratado do Instituto A. V. de Negreiros, referente ao mês de novembro — Pague-se a quantia de 2:610$000.

Do pessoal titulado do Instituto A. V. de Negreiros, referente ao mês de novembro — Pague-se a quantia de 9:157$400.

De diarias de diversos funcionarios do Instituto A. V. de Negreiros referente ao mês de novembro — Pague-se a quantia de 219$000.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 27:

Petições:

De H. Marinho & Cia., á diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 3 caixas contendo folhinhas para distribuição gratuita — Deferido, em face das informações. A' 2ª Secção.

De dr. Elpidio de Almeida requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 caixas contendo artigos de electricidade para seu uso proprio — Igual despacho.

DIA 28:

Petições:

De João Luiz Ribeiro de Morais, á diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo folhinha — Deferido, em face das informações. A' 2.ª Secção.

De Neofito Fernandes Bonavides requerendo dispensa do mesmo imposto para uma banheira, para uso em sua residencia — Igual despacho.

De Hilda Guimarães requerendo dispensa do mesmo imposto para 15 vols. contendo bagagens. — Igual despacho.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessôa, 28 de dezembro de 1933.

Serviço para o dia 29 (sexta-feira).

Dia á Força, 1º ten. Ademar Nazianzene.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Manoel Camara.

Adjunto ao oficial de dia, 3.º sgt. Nazario Góis.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. José Severino e cabo Pedro Jasset.

Guarda do Quartel, cabo Rafael Manoel.

Dia á E M., cabo Severino Luna.

Patrulha da cidade, cabo Cassiano Constantino.

Dia á Secretaria, soldado José Ananias.

Dia ao Telefone, soldado telefonista José Bento.

Ordem á C G., soldado-corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q F., soldado-corneteiro Antonio Rodrigues.

Boletim n. 361. Uniforme 5º.

Terceira parte:

I — Expulsão: — Expulso do estado efetivo da Força e da 6.ª Cia. Isolada, de acôrdo com o art. 145, do R.F., o soldado n. 926, José Ferreira da Silva (1.º) por ter raptado uma menor, conforme telegrama desta data, do sr. cap. cmt. da mesma unidade.

(As.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmte.

Confere com o original: — Major **Elias Fernandes**, sub-comandante interino.

—

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Diretoria da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 28 de dezembro de 1933.

Serviço para o dia 29 (sexta-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 6.

Dia á Secção de Veiculos, guarda de 1.ª classe n. 10.

Dia a Secretaria, guarda n. 106.

Rondantes, guardas ns. 14 — 15 — 3.

Guarda do Quartel, guardas ns 29 — 30 — 137 — 27.

Policiamento dos cinemas, guardas ns 94 — 126 — 20 — 115 — 44 — 133 — 90 — 109.

Policiamento da capital, guardas ns. 139 — 04 — 124 — 55 — 79 — 44 — 74 — 123 — 127 — 20 — 131 — 129 — 119 — 90 — 93 — 158 — 109 — 73 — 92 — 99 — 19 — 120 — 84 — 59 — 133 — 56 — 121 — 107 — 126 — 51 — 86 — 113 — 115 — 77 — 33 — 105 — 103 — 65 — 102 — 27 — 101 — 64 — 130 — 111 — 34 — 39 — 81 — 49 — 143 — 141.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 91 — 96 — 87 — 142 — 116 — 104 — 63 — 28 — 85 — 98 — 38 — 69 — 53 — 110 — 25 — 62 — 24 — 66 — 70 — 43 — 97 — 140 — 128 — 80 — 60 — 42 — 112 — 89.

Boletim n. 290. Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 28 de dezembro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —	95:460$500	44:500$000	139:960$500	40:050$000	99:910$500
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	993$276		993$276		993$276
Banco do Estado da Paraíba C/Movimento —					
Banco do Estado da Paraíba C/Banco Agricola e Hipotecario — — — — —	1:711$253		1:711$253		1:711$253
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	14:016$191		14:016$191		14:016$191
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — —	440:608$700		440:608$700		440:608$700
Banco do Brasil C/Auxilio aos Lavradores— —	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	657:789$920	44:500$000	702:289$920	40:050$000	662:239$920

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 28 de dezembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — MOACIR DE M. GOMES, escriturário

Segunda parte:

I — Movimento sanitario — Teve alta hoje, do Hospital de Santa Isabel, o guarda n. 36, José Amancio Pereira, que convalecerá por 2 dias.

II — Comunicação: — O sr. almoxarife-pagador em parte de hoje datada comunicou haver despendido por conta do cofre do C.E., com a importancia de 8$800, para pagamento de um telegrama de bôas festas transmitido ao exmo. sr. ministro da Viação por esta Guarda cujo recibo fica arquivado na pagadoria.

III — Luto — Tem permissão para usar luto por ter falecido uma pessôa de sua familia, o guarda n. 36, José Amancio Pereira, conforme solicitou a esta Inspetoria.

IV — Concurso — Tendo de realizar-se no proximo mês de janeiro o concurso entre guardas desta corporação para preenchimento das vagas de Almoxarife-pagador, encarregados de secções, datilografo e fiscais de policiamento e de veiculos creadas nesta Guarda, pela nova reorganização constante do Decreto n. 458, de 19 do corrente, esta Inspetoria faz publico para conhecimento dos interessados que as provas constarão das materias seguintes: Português, Aritmetica, Geometria plana, Policia preventiva e Policia repressiva; deveres da secção de veiculos, extinção de incendios e datilografia; cujas provas serão divididas em escrita e oral.

V — Exclusão por incapacidade fisica — Seja excluido do estado efetivo desta corporação, por incapacidade fisica o guarda de reserva n. 135, José Sarmento da Rocha, conforme laudo de exame medico passado pelo facultativo desta Guarda, e autorização do exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Segurança Publica, contida em oficio n. 2.964, de ontem datado.

VI — Petições despachadas — De Felix Rodrigues de Andrade, requerendo 2.ª via da carteira de matricula por ter perdido a sua—Forneça-se a 2.ª via cobrando do requerente o que fôr de direito.

De Raimundo Barros da Costa, requerendo para prestar exame de "chauffeur" profissional — Nomeio o "chauffeur" José Silva e o guarda de 1.ª classe Severino Queiroga para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

De Francisco de Paula Barrêto Sobrinho, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Campina Grande, requerendo a transferencia de sua carta daquela Municipalidade para esta Inspetoria — Nomeio o sub-inspetor e o escriturario Manoel Pires para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

De Severino Lucena, "chauffeur" profissional pela Prefeitura de Guarabira, requerendo a transferencia de sua carta daquela Municipalidade para esta Inspetoria — Nomeio o escriturario Manoel Pires e o guarda de 1.ª classe Severino Queiroga para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

De Euclides dos Santos Leal "chauffeur" profissioanl pela Prefeitura de Santa Rita, requerendo a transferencia de sua carta daquela Municipalidade para esta Inspetoria — Nomeio o sub-inspetor e o escriturario Manoel Pires para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

De Luiz Galdino de Araújo, "chauffeur" profissional pela Prefeitura de Itabaiana, requerendo a transferencia de sua carta daquela Municipalidade para esta Inspetoria — Nomeio o escriturario Mancel Pires e o guarda de 1.ª classe Severino Queiroga para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

De José Pinto Soares, "chauffeur" profissional pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferencia de sua carta daquela Municipalidade para esta Inspetoria — Nomeio o sub-inspetor e o escriturario Manoel Pires para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

De Anisio Ventura dos Santos, "chauffeur" profissional pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferencia de sua carta daquela Municipalidade para esta Inspetoria— Nomeio o escriturario Manoel Pires e o guarda de 1.ª classe Severino Queiroga para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

De José Menezes dos Santos, "chauffeur" profissional pela Prefeitura de Guarabira, requerendo a transferencia de sua carta daquela Municipalidade para esta Inspetoria— Nomeio o sub-inspetor e o escriturario Manoel Pires para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

(Ass.) **Major Guilherme Falconi**, inspetor.

Confere com o original: — **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

—

INSPETORIA DA VIGILANCIA NOTURNA

Inspetoria da Vigilancia Noturna de João Pessôa, 28 de dezembro de 1933.

Serviço para o dia 29. Sexta-feira.

1.ª zona.

Ronda — Sub-rondante n. 12 — Vigilantes ns. 31 — 42 — 54 — 62 — 71 — 66 — 28 — 68 — 65.

2.ª zona — Ronda — Sub-rondante n. 6 — Vigilantes ns. 38 — 27 — 17 — 35.

3.ª zona — Ronda — Rondante n. 3 — Vigilantes ns. 53 — 56 — 57 — 41 — 33 — 52.

4.ª zona — Ronda — Sub-rondante n. 13 — Vigilantes ns. 59 — 61 — 63 — 60 — 55.

5.ª zona — Ronda — Rondante n. 11 — Vigilantes ns. 44 — 43 — 46.

6.ª zona — Ronda — Rondante n. 2 — Vigilantes — 29 — 24 — 25.

Dia ao Quartel n. 16.

Boletim n. 46. Uniforme 2.º.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, publico o seguinte:

2.ª parte:

I — Farmacia de plantão — Está de plantão hoje a Farmacia S. Antonio, sita á praça Pedro Americo.

II — Suspensão de vigilante — Fica suspenso por 2 dias o vigilante de 2.ª classe n. 59 Severino Galdino Gomes e por 4 dias o dito de 2.ª classe n. 24 Carlos Viana de Souza, o primeiro por ter sido encontrado sentado ás 3 1/2 horas da manhã e o segundo por ter sido encontrado sentado dormindo, conforme comunicou o rondante n. 2, Manoel Viégas dos Santos.

III — Ocorrencias noturnas — O rondante n. 2 Manoel Viégas dos Santos, que se achava de ronda na 1.ª zona, no da 27 para 28 do corrente, comunicou em parte de hoje da-

(Conclue na 5.ª pag.)

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 28:

Existentes	2.548:610$760	
Pagas	11:991$100	
	2.536:619$660	
Emprestimo do Banco do Brasil ..	1.600:000$000	4.136:619$660
Saldo demonstrado		707:117$006
Divida liquida		3.429:502$654

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 27	28:319$552	
Receita do dia 28	8:991$000	37:310$552
Despesa do dia 28		11:375$066
Saldo para o dia 29		25:935$486
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	5:808$600	
Em Cofre	20:040$886	25:935$486

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 28|12|933.

Gentil Fernandes,
Tesoureiro-interino.

EMPRESA TRACÃO, LUZ E FORCA (Encampada pelo Govêrno do Estado)

Demonstração da receita e despesa relativa aos dias 26 e 27 de dezembro de 1933.

REC EITA

Saldo do dia 25	20:443$672
Tração	2:392$500
Tambaú	19$600
Consumidores de luz	1:091$750
Rendas de imoveis	21$700
Sitio	4$300
Eventuais	3$000
	23:976$522

DES PESA

Despesas gerais	176$500
Custeio da tração	251$100
Almoxarifado	248$200
Saldo para o dia 28	23:300$722
	23:976$522

J. Madruga, Guarda livros. — Visto: — *Severino Candido Marinho*, Superintendente.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 28 do corrente mês

RECE ITA

Saldo do dia 27 do corrente		56:770$786
Recebedoria — P/conta da renda dos dias 26 e 27 do corrente	44:500$000	
Fôros de terrenos	97$400	44:597$400
Banco do Brasil C/Poderes Publicos — Retirado n/data	40:050$000	40:050$000
		141:418$186

DES PESA

Vencimentos de funcionarios	40:050$000	
Cia. Navegação Loide Brasileiro — Conta de passagens fornecidas para o Estado	8:915$600	
Loide Nacional S. A. — Idem, idem	241$500	
Carlos Guimarães — Conta de material para as Obras Publicas	2:834$000	52:041$100
Banco do Brasil C/Poderes Publicos — Depositado n/data	44:500$000	44:500$000
Saldo para o dia 29 do corrente		44:877$086
		141:418$186

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 28 de dezembro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro-geral — **Moacyr de M. Gomes**, Escriturario

Pela fiscalização de generos alimenticios

"A União" entrevista o dr. Eduardo Pais, diretor do Laboratorio Bromatologico

O problema da alimentação, no seu aspecto higienico, é, sem duvida, um dos mais interessantes, sendo nos centros adiantados objéto de rigoroso controle por parte dos poderes publicos. Nem se poderia compreender de outra forma, notadamente após os extraordinarios progressos da industria moderna, em que a quimica desenvolve uma função preponderante, no preparo e conservação dos produtos alimentares.

Indo ao encontro de uma necessidade urgente, o governo do Estado creou um regulamento cuja execução vai produzindo os melhores resultados.

Ouvimos procuramos ouvir, acerca do palpitante assunto, ao dr. Eduardo Gomes Pais, diretor do Laboratorio Bromatologico do Estado.

O publico paraibano talvez não se tenha ainda apercebido do alcance desse serviço. A atividade silenciosa daquele funcionario, que passa as horas do expediente preocupado em analises e pesquisas, é das que se manifestam anonimamente nos resultados praticos.

O pretexto da nossa palestra foi uma amostra do leite produzido num dos estabulos da capital. Submetido á analise, o produto continha uma percentagem insignificante de substancias alimentares.

— E a fiscalização póde proibir o consumo de leite nestas condições?

— O leite ora examinado — respondeu-nos s. s. — não é um produto condenado. Mas, pelo regulamento do Rio e que poderá ser adotado na Paraiba, o dono do estabulo que o expuzer á venda é obrigado a aplicar-lhe um rotulo com a classificação de "leite magro".

E' uma precaução que põe de sobreaviso o consumidor, a fim de prevenir-lhe a qualidade do produto.

— E o leite do interior está sujeito a mais rigorosa fiscalização do que o da Capital?

— A fiscalização, em principio, deve ser a mesma. Aliás a Prefeitura andaria bem avisada si creasse um entreposto, na capital, para a venda do leite vindo das granjas e fazendas interiores.

— A providencia não deixa de ser justa, retorquimos. O publico dará preferencia a quem melhor souber servi-lo. Não se justifica a pouca solicitude de alguns fornecedores em expôr ao consumo um produto nas condições do que acaba de ser analizado.

— O que posso assegurar, respondeu-nos, o dr. Pais, é que a fiscalização se empenha por que a saúde publica não fique prejudicada. Tanto assim é que, nas feiras, mercados, restaurantes, hoteis e mercearias, até onde pode chegar a ação deste departamento, têm sido tomadas medidas acauteladoras.

No proximo ano espero que a Inspetoria fique com sua aparelhagem completa. A secção de analises já está funcionando ha mêses com regularidade. Produtos do vizinho Estado de Pernambuco, onde não existe laboratorio bromatologico, são aqui examinados e as nossas analises aceitas no Rio, sem nenhuma dificuldade.

Sob o ponto de vista fiscal, o laboratorio assegurará ao Estado uma renda anual de 100 a 200 contos de réis. A' primeira vista parece exagerada essa perspectiva. Mas, tendo-se em consideração o numero de analises, a diversidade e quantidade de produtos obrigados á fiscalização, não ha otimismo algum em semelhante estimativa. E esse resultado se obterá com pequena despesa, como o sr. póde testemunhar, verificando a simplicidade de nossas instalações. A despesa com pessoal não é de vulto, pois no interior a inspeção alimentar será feita por intermedio da repartição de Saúde Publica e seus postos medicos.

Vou submeter á aprovação do sr. Interventor Federal o novo regulamento da Inspetoria, o qual me parece atender ás necessidades da Paraiba.

O novo prefeito de Brejo do Cruz

Em substituição ao sr. Antonio Cunha Lima, que vem de ser dispensado, a pedido, do cargo de prefeito de Brejo do Cruz, acaba de ser nomeado o sr. Saul Marques de Mélo.

O recem-nomeado, que reúne as qualidades exigidas para as funções que lhe confiou o governo, irá, certamente, prestar os melhores serviços áquele municipio sertanejo.

**** Seja socio do "Radio Clube da Paraiba". A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.*

Rotarí Clube de João Pessôa

Amanhã realizar-se-á, no Paraíba-Hotel, o almoço semanal do Rotari Clube de João Pessôa.

A essa reunião, que será comemorativa da entrada do Ano Novo, comparecerão familias de rotarianos.

O chanceler brasileiro oferece um almoço ao ministro do Exterior do Mexico

RIO, 28 — (Nacional) — O ministro Mélo Franco ofereceu um almoço ao ministro do Exterior do Mexico. (A União).

Ordem dos Advogados do Brasil

Secção da Paraíba

Realiza-se hoje, ás 19 1/2 horas, no local do costume, a ultima sessão deste ano do Conselho da Ordem nesta Secção.

Serão julgados os pedidos de inscrição dos drs. Valdemar Guedes e Francisco de Paula Porto e a representação do dr. Onesipo Novais.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Falaram, na sessão de ante-ontem, varios oradores, inclusive o sr. Assis Brasil e sr. Acurcio Torres que pronunciou violento discurso

RIO, 27 — (Nacional) — Retardado — O sr. Antonio Carlos presidiu a reunião de hoje, da Assembléa Constituinte.

Compareceram 212 deputados.

A ata foi aprovada após o discurso do sr. Buarque Nazaré, esclarecendo um aparte que déra no discurso do sr. Cesar Tinoco, relativamente á questão operaria.

Afirmou que, segundo o comandante Parreiras, nada existe a proposito de agitação operaria no Estado do Rio.

Em seguida ocupou a tribuna o deputado maranhense Costa Fernandes, tratando do ensino religioso. Disse ser o mesmo indispensavel á educação do homem. Fez considerações filosoficas acentuadamente catolicas. Disse que o ensino religioso é o unico capaz de impedir o perigo vermelho. Cita autores. Passa a considerar o aspécto juridico da questão. Aprecia o resultado da laicização do ensino que qualifica de desastrado em diversos países. Elogia o sr. Mussolini. Cita os srs. Rui Barbosa e Antonio Carlos, terminando num elogio ao decreto do Governo Provisorio, n. 94, de 1931, que declarou a separação da igreja do Estado. Apoia o ante-projeto estabelecendo o ensino religioso facultativo. E' contra o ensino leigo, o qual diz nocivo ao país. Finalmente, requer um voto de pezar em homenagem á memoria do monsenhor Benedito Moreira, educador que serviu na instrução do Brasil e cujo centenario foi ha pouco festejado.

Estavam inscritos para falar em seguida, os sr. Auguto de Lima, Pacheco de Oliveira, para explicação pessoal; Sampaio Correia, Assis Brasil e Gwyer de Azevêdo. ("A União").

RIO, 27 — (Nacional) — Retardado — Após o discurso do sr. Costa Fernandes, falou o sr. Assis Brasil, a fim de prosseguir em considerações sobre o Direito Constitucional.

Disse o orador que entende que nós, brasileiros, não devemos quebrar lanças nem pelo regime da Inglaterra nem pelo regime da America do Norte. Devemos procurar soluções nossas para os problemas brasileiros.

Continuando a sua oração, o deputado gaúcho adiantou que temos experiencia negativa de 40 anos de presidencialismo e experiencia negativa de 40 anos de parlamentarismo. Contudo, acrescenta, inclina-se ainda pelo regime adotado na Republica, presidencialista, do poder pessoal, que tem sido o mal do presidencialismo no Brasil.

Acha o sr. Assis Brasil que devemos renunciar todas as idéas preconcebidas e que o Brasil deve ter suas instituições originais, sem que isso queira dizer que deve ter instituições inéditas.

Oferece, para isso, uma serie de emendas a que chama "Corpo Legislativo da Republica Brasileira".

Quer que os ministros de Estado compareçam voluntariametne ao Congresso, mas sem obrigação expressa. Que se façam conhecidos, que estejam em contacto com a Nação e deixem o isolamento de seus gabinetes fechados.

Renova, o orador, nesse sentido, sugestões antigas que ainda hoje considera como um sistema que tem virtudes dos dois lados, sem defeitos nem de um nem de outro.

Quer que o Barsil tenha verdadeiramente um Ministerio e que os ministros se encontrem sempre, que o presidente não seja unico, que assistam o presidente e que tudo se resolva em conselho, pela maioria. Que seja nomeado, em primeiro lugar, o ministro do Exterior, que será o chanceler da Republica, em vez do presidente de ministros.

O chanceler da Republica referendará todos os atos dos outros ministros, sem que a Constituição diga que será efetivamente o primeiro ministro.

Justifica porque dá essa função ao ministro do Exterior: porque este deve ser sempre um homem culto, sereno, como disse Silveira Martins, "um algodão entre cristais". O orador afirma que isso não é parlamentarismo, e passa a expôr o que é precisamente essa coisa chamada parlamentarismo.

Parlamentarismo, diz, é uma intromissão do Parlamento no Governo e do Governo no Parlamento.

O sr. Assis Brasil alonga-se ainda por algum tempo no seu discurso, sendo ao terminar, bastante cumprimentado.

O orador seguinte foi o sr. Acurcio Tôrres, que respondeu a apreciação do ministro da Justiça sobre o seu pedido de informações a respeito da censura á imprensa.

Esse discurso foi muito violento, tendo agitado a Assembléa, provocando apartes, principalmente da bancada gaúcha. ("A União").

Ainda sobre o impressionante desastre do expresso de NANCY

Aumenta o número de mortos — O Govêrno francês recebe condolencias de todas as nações

(:o:)

LA PAZ, 28 — Uma nota da legação franceêsa diz que o numero de mortos já é superior a duzentos e dez (210) estando em estado gravissimo mais de 20 feridos. (A União).

PARIS, 28 — Um comunicado oficial divulga que amanhã ás dez horas a estação nacional de radio-difusão desta capital irradiará a cerimonia funebre em memoria das vitimas da catastrofe de Lagny, em presença de familias, do presidente da Republica, dos presidentes da Camara e do Senado, do presidente do Conselho de ministros, etc.

A cerimonia se revestirá da maior simplicidade.

Falará o presidente do Conselho da administração da Estrada de Ferro. (A União).

CIDADE DO VATICANO, 28 — O cardeal Seceta endereçou ao embaixador da França, mr. Stalge, uma carta dizendo que enviou instruções ao nuncio apostolico de Paris para apresentar condolencias ao presidente Lebrun pela catastrofe de Lagny.

Aproveita o momento para apresentar ao embaixador as suas proprias condolencias. (A União).

PARIS, 28 — A Federação dos ferroviarios publica um protesto concernente á prisão do maquinista e foguista do trem causador do desastre de Lagny, adiantando que a Federação interveiu junto ao Procurador da Republica para obter a liberdade dos mesmos, uma vez que "não ficou provada a sua responsabilidade no caso".

Esse protesto baseia-se tambem na recente lei de liberdade individual, e acrescenta que os ferroviarios esperam que o maquinista e o foguista detidos sejam postos em liberdade imediatamente. (A União).

PARIS, 28 — O maquinista do expresso de Strassbourg, que fôra detido logo após o desastre de Lagny, foi posto em liberdade, o mesmo devendo acontecer ao foguista. (A União).

NOTAS DE PALACIO

O dr. José Soares de Matos comunicou ao sr. interventor Gratuliano Brito haver assumido o cargo de prefeito de Bélo Horizonte para o qual fôra nomeado por decreto do sr. Interventor Federal de Minas Gerais.

Ao sr. Interventor Federal enviaram cumprimentos de Bôas Festas e votos de feliz Ano Novo, os srs. João Pereira Leite, academico Durval de Albuquerque, Lindolfo H. M. Coutinho, professor Alex Marks, Rodolfo Fucks, dr. Odon Sá Cavalcanti, e d. Dolores Coêlho de Sá, F. Mendonça & Cia. Ltda., Banda de Musica do 22.º B. C.

BIBLIOGRAFIA

G E G H P: — Temos em mãos o numero 3 da revista "G E G H P" do Gabinete de Estudinhos de Geografia e Historia da Paraiba.

O presente numero dessa revista traz farta colaboração de conhecidos historiografos, apresentando o seguinte sumario:

"Das minhas notas" — João Pessôa — Coriolano de Medeiros — 32.
"Indice Historico e Geografico da Paraiba" — Salomão Jacob — 34.
"Doc". — 36.
"Formação Historica do Folklore do Nordeste" — Diegues Junior — 37.
"Doc." — 39.
"Literatura Politica" — Desemb. Ivo Borges — 40.
"Familia Medeiros, do Seridó" — Desemb. Felipe Guerra — 43.
"A Capital" — Coriolano de Medeiros — 44.
"Pedro Americo" — Redação — 46.

A TEMPORADA TEATRAL

Teatro "Santa Rosa" — Companhia Lyson Gaster

Para uma casa repleta, realizou-se ontem mais um espetaculo da Companhia Lyson Gaster, ora ocupando o Teatro "Santa Rosa".

Abrindo o espetaculo foi encenado um sainéte que agradou geralmente, tanto pelo enrêdo de alta comicidade, como pelo desempenho correto que lhe deram todos os artistas.

Em seguida foi encenada a revista humoristica RISOS E GUISOS, cheia de lindos quadros, nos quais brilharam Viviani, Lyson e Girls.

Nessa peça os numeros que mereceram maiores aplausos foram **Pentalone**, com Viviani e girls; **Englise tellos**, **Cai Cong**, com o corpo completo de girls e o quadro final **Verde e Amarelo**, no qual tomou parte toda a companhia.

Merece referencia especial a cena **Flôr do Mangue**, onde Lyson Gaster deu provas das suas qualidades de otima artista.

Hoje será o penultimo espetaculo da companhia, com o sainéte RANCHO FUNDO e a revista OURO SOBRE AZUL. Amanhã será a despedida da LYSON, que segue para o Recife, onde estreará no domingo, no Teatro "Santa Isabel".

Arco de Triunfo "João Pessôa"

O dr. Osias Gomes fez entrega ao tesoureiro do Centro Civico "João Pessôa" da quantia de quarenta mil réis contribuição dos srs. Flodoaldo Peixóto e José Cavalcanti e seus convidados para a corrente de ouro em pról do Arco de Triunfo "João Pessôa".

O élo desdobrado está ligado á corrente do dr. Renato Lima.

PELO FÔRO

FALENCIA DE JOÃO SALES & CIA.

Sob a presidencia do dr. Feitosa Ventura, juiz de direito da 1.ª vara, terá lugar, hoje, ás 9 horas, no Palacio das Secretarias, a assembléa dos credores habilitados na falencia da firma João Sales & Cia., desta praça.

Secção Livre

The Great Western Of Brasil Railway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

Redução de tarifas

A partir do dia 1.° de janeiro de 1934, e de acôrdo com o que lhe é facultado pela clausula 41 do seu contrato de arrendamento, esta Companhia adotará, a titulo precario, as seguintes tarifas especiais:

CAROÇO DE ALGODÃO: — Atualmente classificado na tarifa Base Padrão 31 (220 réis por tonelada-quilometro) passará a ser despachado pela Base Padrão 27 (180 réis por tonelada-quilometro).

AGUARDENTE: — Quando fôr de valor superior a 200$000 por tonelada, passará a ser aplicada a Base Padrão 42 (360 réis por tonelada-quilometro) em logar da atual Base Padrão 46 (440 réis por tonelada-quilometro.

CÔCOS VERDES OU SÊCOS: — Atualmente classificados na tarifa Base Padrão 41 (340 réis por tonelada-quilometro) passarão a ser despachados pela Base Padrão 37 (280 réis por tonelada-quilometro)).

Continuarão em vigor todas as taxas accessorias habituais que porventura incidam sobre o transporte dos artigos acima.

Recife, 19 de dezembro de 1933.

ARLINDO LUZ, superintendente.

COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA — Para os devidos fins de direito, declaramos que extraviaram-se de nosso escritorio, as seguintes apolices, contra Acidentes Pessoais ns. 14.572 de réis 10:000$000 (dez contos de réis), para o caso de morte e réis 10:000$000 (dez contos de réis) para o caso de invalidez permanente e ou parcial; 14.441 e 14.589, cada uma de réis 20:000$000 (vinte contos de réis), para o caso de morte e 20:000$000 (vinte contos de réis) para o caso de invalidez permanente e ou parcial; 12.695 e 12.700, cada uma de réis.... 30:000$000 (trinta contos de réis), para o caso de morte e 30:000$000 (trinta contos de réis) para o caso de invalidez permanente e ou parcial, todas emitidas ao portador pela Companhia Italo-Brasileira de Seguros Gerais, com séde em São Paulo.

Declaramos outrosim, que como tais apolices não trazem principio e fim de vencimento e como são ao portador, estão nulas e de nenhum efeito.

João Pessôa, 24 de dezembro de 1933. — A. Pedrosa & Cia., agentes da Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais.

AO PUBLICO E AO COMERCIO — Para fins de direito avisamos a quem interessar possa que, tendo deixado de ser nosso auxiliar, desde o dia 24 do corrente, o sr. Severino Xavier da Silva, conforme aviso que, em obediencia ao art. 81 do Cod. Comercial, lhe fizemos e no qual poz o seu "ciente", e como até esta data não tenha o mesmo auxiliar vindo receber o saldo dos seus honorarios e férias, não obstante reiterados avisos, fomos obrigados a requerer a consignação da respectiva importancia, ex-vi do art. 451, I e II, do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, como consta da petição em poder do meretissimo juiz da 1.ª vara dr. Feitosa Ventura.

João Pessôa 26 de dezembro de 1933 — Pedro Batista, Livraria São Paulo.

O CIRURGIÃO DENTISTA PAULO BORGES — Avisa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio, á rua Duque de Caxias 504. 1° andar.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se um engenho no municipio de Alagôa Nova, perto da rua, com grandes terrenos para cultivo de canas, terrenos ferteis com mata, casa de vivenda e diversas casas para moradores, ponto para negocio e casa adaptada, agua permanente, terrenos baixos, etc.

Informações com João Freres Mariz. Em Alagôa Nova, neste Estado.

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se uma grande propriedade em Alagôa Nova, neste Estado, com muitas fruteiras, lenha, casa de moradia e casa de fazer farinha, com estabulo e cercado de arame, tem agua permanente e uma grande lagôa. Tudo por preço barato. Informações em Alagôa Nova, á rua Juarez Tavora n. 4, com João Freres Mariz.

VENDE-SE um automovel "De Soto" em otimo estado de conservação. A tratar na avenida Beaurepaire Rohan n. 71.

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Joaquim Santiago avisam aos interessados que durante o periodo de ferias lecionarão no Grupo Escolar Tomás Mindêlo, de 8 ás 11 horas, preparando alunos para o exame de admissão aos cursos do Liceu Paraibano e Escola Normal, e que as aulas terão inicio no dia 1.° de dezembro. — secretario.

INGLÊS

(COLEGIAL, COMERCIAL, CIENTIFICO E PARA SOCIEDADE)

O professor ALEX MARKS (diplomado pela Cambridge, Inglaterra), antigo profesor do: "The St. Stanislaus College", British Guiana; ex-lente do Colegio Salesiano, Recife; recentemente lente do Colegio da Conceição e da Escola de Comercio de Natal. Conhecido e recomendado pelos Colegios Nobrega e Marista e atestado por numerosa e distinta clientela pernambucana e rio-grandense do Norte: — Garante progresso rapido, propriedade e elegancia da expressão

Termos especiais para colegiais, academicos e professorandas. Uma aula gratuita aos pretendentes fidedignos.

Informações: Rua Nova (altos d'"A Primavera").

PENSÃO AVENIDA, rua Barão do Triunfo. — João Pessôa.

Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley

Pelo Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento

Munido dos mais altos elementos de forças ocultas em ação dos seus

trabalhos, com sucesso e realidade nas causas que lhe forem confiadas; resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente conforme seu interesse; não conhece o impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço fisico, moral ou pecuniario; casamentos embaraçados; desavença entre casal ou mesmo em separação, fazendo conciliar a dôce harmonia; influencia astral para conquistar alta freguezia em vossos negocios ou casa comercial, ficando livre de falencia ou abalo de credito; dominando vossos inimigos sem ofendelos e tornando-lhes amigos; facilitando proteção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu carater, mesmo vindo de forças extranhas. Felicidade para as viagens, evitando acidente e obtendo o fim desejado; estimulando a fôrça de vontade de vosso filho para o desenvolvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrofe e situação precaria na qual vos acheis.

Não percais tempo, venhais hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilitardes ou não acreditardes chegais a ser vitima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.

Recorreis aos trabalhos de ocultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.

Consultas 10$000.

Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.

Das 8 do dia ás 8 da noite. Rua Sá Andrade n. 368.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no dia 4 de janeiro sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — De Santos e escalas, é esperado a 11 de janeiro, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "PARA'" — Esperado do norte no proximo dia 6 de janeiro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Belém e escalas, é esperado no dia 12 de janeiro sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro e Santos.

CARGUEIRO "GUARATUBA" — Esperado do norte no proximo dia 31 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANA'US-BUENOS AIRES

PAQUETE "CAMPOS SALES" — Esperado do norte no proximo dia 3 de janeiro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente, BASILEU GOMES.

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 3 de janeiro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 11 de janeiro, e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.

LINHA EXTRAORDINARIA

CARGUEIRO "ARARUNA" — Esperado do sul no proximo dia 31, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca

LINHA PARA'-S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do norte no proximo dia 7 de janeiro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

CARGUEIRO "COMANDANTE CASTILHO" — Esperado do sul no proximo dia 10 de janeiro sairá no mesmo dia para Natal, Aracati, Fortaleza, S. Luiz e Belés.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saidas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia

A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração).

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo Clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde, á rua Arruda Camara, 12, no dia 28 de dezembro, ás 15 horas.

1.° premio	49790
2.° "	15486
3.° "	98584
4.° "	98216
5.° "	35081

João Pessôa, 28 de dezembro de 1933.

Edgar Oliveira, fiscal de clubes.

Ascendino Nobrega & Cia., concessionarios.

INFORMES COMERCIAIS

PAUTA dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 25 a 31 de dezembro de 1933:

Produto	Preço
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$560
Algodão Sertão seridó, quilo	2$350
Algodão Mata, quilo	2$200
Algodão em caroço,quilo	$758
Algodão rebeneficiado — Sertão, quilo	1$175
Algodão rebeneficiado — Mata,quilo	1$100
Algodão residuos de piôlho beneficiado ou linter, quilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado, quilo	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, quilo	$150
Arroz descascado, quilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, quilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, quilo	$700
Assucar de usina, quilo	$650
Assucar triturado, quilo	$580
Assucar cristal, quilo	$560
Assucar branco, quilo	$450
Assucar demerara, quilo	$450
Assucar someno, quilo	$380
Assucar mascavinho, quilo	$360
Assucar mascavado, quilo	$300
Assucar bruto sêco ou 3.º jacto, quilo	$260
Assucar melado, quilo	$200
Borracha de mangabeira, quilo	1$500
Borracha de maniçoba, quilo	1$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Café, quilo	1$200
Café moido, quilo	2$000
Côco, cento	15$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	1$300
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	1$600
Couros de boi, sêcos flôr de sal	1$400
Couros verdes, quilo	$700
Couros de bode, quilo	8$000
Couros de carneiro, quilo	6$500
Courinhos de outras especies de animais, quilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão mulatinho, litro	$700
Feijão Macassar, litro	$500
Fava, litro	$500
Milho, litro	$400
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão e de farelo, quilo	$100
Raspas de sola polida, quilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, quilo	2$400
Semente de algodão, quilo	$080
Semente de mamona, quilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola, quilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, quilo	4$200

Os demais produtos constam da **pauta geral.**

—

EXPORTAÇÃO

O movimento de exportação dos dias 22 e 23, da Recebedoria de Rendas, constou do seguinte:

Cia. Souza Cruz — 1 pacote com cigarros.

Cunha Rêgo Irmãos — 7 vols. contendo tecidos e 1 atado com pneus.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 grade com alpercatas.

Standard Oil Company Of Brasil— 100 tambores de ferro, vasios.

A. Bastos & Cia. — 8 caixas com maquinas de escrever.

A. Paiva & Cia. — 7 amarrados com moveis de vime.

Singer Sewing Machine Company — 1 vol. com uma maquina de costura.

Antonio Franciscano do Amaral — 17 fardos de peles de cabra.

René Hausheer & Cia. — 1 fardo com tecidos de algodão.

Emprêsa Auto Viação — 3 caixas com material para automovel.

Soc. Algodoeira do Nordéste Brasileiro S A. — 3 vols. com balanças decimais e pesos.

J. Ferreira & Cia. — 40 caixas com enxadas.

Com. de Tecidos Paraibana — 67 vols. com tecidos de algodão.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 1 bomba para agua e 1 embro para ser substituido.

Anglo-Mexican Petroleum Company — 10 toneis de ferro, vasios e 1 caixa com oleo lubrificante.

Abilio Dantas & Cia. — 207 fardos de algodão em pluma.

Benedito Correia Guedes —1 amarrado com 2 grades de ferro.

Lisbôa & Cia. — 40 vols. com aguardente.

Comp. de Tecidos Paulista — 408 fardos de tecidos de algodão, 100 sacos com fios de algodão em novélos e 1 caixa com amostras.

Soares de Oliveira & Cia. — 58 fardos de algodão em pluma.

Abilio Dantas & Cia. — 122 fardos de algodão em pluma.

—

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, do dia 26, constou do seguinte:

Soares de Oliveira & Cia. — 73 fardos de algodão em pluma.

Comp. Comercio e Ind. Kroncke — 180 sacas com frinha de trigo.

M. Coêlho & Cia. — 2 vols. contendo amostras de perfumarias.

Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd. — 26 toneis de ferro, vasios.

José Coêlho — 13 vols. contendo bagagens.

Nicoláu da Costa — 112 fardos de algodão em pluma.

The Texas Company (S. A.) Ltd. — 5 tambores com oleo lubrificante.

Abilio Dantas & Cia. — 148 fardos de algodão em pluma.

—

Movimento de exportação do dia 27:

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 grade contendo chapéus.

Singer Sewing Machine Company — 10 vols. contendo maquinas de costura.

Cunha Rêgo Irmãos — 7 vols. com bacalhau e tecidos.

Com. de Pesca Norte do Brasil — 4 barris contendo oleo de baleia.

Com. Comercio e Ind. Kroncke — 1 caixa com artigos de aluminio.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 240 caixas com oleo desodorisado "Sol Levante".

Soares de Oliveira & Cia. — 56 fardos de algodão em pluma.

Abiljo Dantas & Cia. — 27 atados com aspas de aço.

Alves de Brito & Cia. — 3 fardos com tecidos de algodão.

Cia. de Tecidos Paraibana — 61 fardos de tecidos de algodão.

Soc. A. Wharton Pedrosa — 282 fardos de algodão em pluma.

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

tada, que os vigilantes de 2.ª classe ns. 59 Severino Galdino Gomes e 24 Carlos Viana de Souza, que se achavam de serviço nas ruas Gama e Mélo e Barão da Passagem respectivamente, fôram encontrados ás 3 1|2 e 4 1|2 horas da manhã de hoje o primeiro sentado e o segundo dormindo em seu ponto.

(Ass.) **Severino Toscano de Brito,** inspetor.

Confere com o original: — **Otacilio Barbosa,** sub-inspetor.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

DECRETO N. 10

Altera o decreto n. 5 de 12 de julho do corrente ano, que que regula o fechamento do comercio.

O tenente Francisco Pedro dos Santos, prefeito do municipio de Santa Rita do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Considerando que não ficou previsvisto no decreto n. 5, de 12 de julho do corrente ano, que regula o fechamento do comercio, o direito ao negociante de estivas a retalho, nas noites de festa, poderem transacionar de portas abertas, depois da hora estipulada para o fechamento;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reservado aos negociantes de estivas a retalho, o direito de transacionarem de portas abertas, durante toda noite dos dias 24 e 31 de dezembro e 5 de janeiro.

Art. 2.º — Só poderá o negociante permanecer de portas abertas em qualquer outra festa, depois da hora regulamentar para o fechamento, mediante requerimento e a juizo do prefeito.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, 15 de dezembro de 1933.

Tenente Francisco Pedro dos Santos, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

DECRETO N. 11

Altera o n. 77 alinea A B C do art. 3. do Decreto n. 56, de 12 de dezembro de 1932.

O tenente Francisco Pedro dos Santos, prefeito do municipio de Santa Rita do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Considerando ter os fornecedores de lenha representado a esta Prefeitura, sobre a coléta do imposto lançado sobre lenha, no corrente exercicio, solicitando uma redução de preço, alegando ser o mesmo imposto excessivo;

Considerando que cabe aos poderes competentes, mormente quando é solicitado, o dever de suavisar os contribuintes, reduzindo os impostos o quanto possivel fôr, a ponto de que possa mais facilmente ser por eles pago;

Considerando que os aludidos fornecedores assim fazendo, teem em vista liquidar o seu debito e pagar o seu imposto, ficando quites com a Prefeitura;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica alterado o n. 77 alinea A B C do art. 3.º, do Decreto n. 56 de 12 de dezembro de 1932, para o seguinte:

Fornecedores de lenha:

a) de 1.ª classe	300$000
b) de 2.ª classe	200$000
c) de 3.ª classe	100$000

Art. 2.º — Compreende-se 1.ª classe, de dois a mais caminhões; 2.ª classe, com um caminhão e 3.ª classe, outro meio qualquer de transporte inferior a caminhão.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, 18 de dezembro de 1933.

Tenente Francisco Pedro dos Santos, prefeito.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 horas de 27 ás 18 horas de 28 de dezembro de 1933:

Em João Pessôa — O tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. Dia 28: o tempo conservou-se ameaçador e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima termometrica foi 28.6 e a minima 22.6.

No Estado — De 14 horas de 27 ás 14 horas de 28 de dezembro de 1933:

Campina Grande — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 28.9. Minima 20.7.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 31.8. Minima 22.6.

Areia — O tempo conservou-se ameaçador e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 27.3. Minima 20.2.

Espirito Santo — O tempo conservou-se ameaçador. Maxima 25.2. Minima 17.2.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 23.9. Minima 20.5.

Em outros pontos — De 14 horas de 27 ás 14 horas de 28 de dezembro de 1933:

Maceió — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de nordéste. Maxima 25.0. Minima 23.2.

Olinda — O tempo conservou-se ameaçador com chuviscos. Maxima 25.0. Minima 23.4.

Natal — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 29.4. Minima 25.1.

EDITAIS

EDITAL — De 1.ª praça de venda e arrematação com o praso de 20 dias. — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na fórma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, que, no dia 29 do corrente, pelas 14 horas e na sala das audiencias deste juizo, num dos salões do pavimento superior do Palacio das Secretarias, edificio publico situado á Praça Pedro Americo, desta cidade. O porteiro dos auditorios, em virtude da petição adeante transcrita, trará a publico pregão de venda e arrematação, além da avaliação, que é de dez contos de réis (10:000$000), a casa n. 830, á rua Vasco da Gama, desta cidade, com 2 portas de frente, uma no angulo, duas no oitão sul, onde tem 3 janelas, adaptadas ao comercio, em terreno proprio, medindo 22 metros de frente e 30 ditos de fundos, para extinguir condominio.

Petição: — Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital: Julia Rodrigues Barbosa, coherdeira com outras irmãs, da casa n. 830, sita á avenida Vasco da Gama desta cidade, com duas portas de frente, uma no angulo, duas no oitão sul, onde tem três janelas, adaptadas ao comercio, em terreno proprio, medindo 22 metros de frente e 30 ditos de fundos, avaliada por dez contos de réis (10:000$000), no inventario de Paulino Rodrigues Correia Barbosa, feito que corre nesse juizo (Cartorio Ferderico Costa), tendo passado em julgado recentemente a sentença que julgou ás partilhas, e tratando-se de cousa indivisivel, ou impropria de uso por sua divisão, havendo impossibilidade de revolver o caso entre os interessados condominios, vem requerer a v. exc. que se digne, nos termos do Cod. Civ. e Com. do Estado, mandar afixar edital com o praso de 20 dias, chamando concorrentes á arrematação do imovel referido, tendo-se por base o preço da recente avaliação, no inventario respectivo. O edital deve conter na integra a presente petição para conhecimento de quem interessar possa. Assim pois, tratando de um incidente, pede-se que seja esta junta aos autos do inventario já aludido, independente de distribuição, como aliás é praxe de v. exc., nomeadamente na venda por arrematação do imovel que pertencem aos herdeiros de Manoel Salviano de Medeiros (Cartorio Inacio Evaristo), sendo requerente a viúva Silvana Fonsêca de Medeiros, por seu advogado bel. Orestes Lisbôa. Deferimento. João Pessôa, 6 de dezembro de 1933.

—

EDITAL de venda e arrematação de bens penhorados com o prazo de 20 dias — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, que, no dia 31 do corrente pelas 14 1|2 horas na sala das audiencias deste Juiso, onde funciona a Sociedade de Medicina á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço oferecer, além da avaliação, que é de vinte contos de réis (20:000$000), a casa n. 296, á rua de São Miguel desta cidade de tijolo e telha, quatro janelas de frente, entrada ao lado por um portão de ferro, quintal respectivo todo murado, em chãos foreiros ao cel. Sigismundo Guedes Pereira Junior, que fica citado nos termos do presente para exercer preferencia, caso o queira na fórma da lei penhorada a dona Antonia Costa de Albuquerque Mélo pela Caixa Rural e Operaria da Paraíba. E quem na mesma quizer lançar preço compareça no dia, hora e lugar acima indicados, para o que mandou passar o presente com as formalidades legais. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos nove de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa escrivão, escrevi. (As.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé. O escrivão Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL de 1.ª praça com o prazo de 20 dias de venda e arrematação de bem penhorado: — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na fórma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, que no dia 31 do corrente, pelas 13 horas, na sala das audiencias, onde funciona a Sociedade de Medicina á rua Epitacio Pessôa, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará á publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço oferecer, além da avaliação que é de dois contos de réis (2:000$000), uma casa construida de taipa e telha, com duas portas de frente, sala de jantar e cosinha, sita á Avenida Concordia, sob n. 573, desta cidade, penhorada a Jacinto Correia de Mélo e sua mulher pela sociedade anonima "Casa Pratt". E quem no referido bem quizer lançar preço, compareça no dia hora e lugar acima indicados, para o que mandou o juiz expedir o presente na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 9 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (As.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé. Data supra. O escrivão Frederico Carvalho Costa.

—

FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS DA PARAÍBA — Edital de intimação — Pelo presente edital, se faz publico de ordem do sr. engenheiro chefe desta Fiscalização, que não tendo o sr. Cornelio de Gouvêa Freire, comparecido a esta Fiscalização até a presente data, confórme foi convidado por oficios numeros 653, de 14 e 661, de 17 de novembro ultimo, entregues á sua exma. esposa, mediante protocolo em que se acham firmados os respectivos recebimentos naquelas mesmas datas, fica o mesmo sr. Cornelio de Gouvêa Freire, intimado a vir dentro do praso de 30 dias, contados desta data e na fórma da lei, de acôrdo com o oficio n. 3.385, de 28 de outubro deste ano, do Departamento Nacional de Portos e Navegação, a vir saldar o seu debito para com a União, como contratante que foi dos serviços de dragagem no Porto de Cabedêlo, no exercicio de 1929, na importancia de cento e dois contos duzentos e quinze mil, duzentos e quinze réis (102:215$215), conforme a respectiva conta corrente que lhe foi enviada com os aludidos oficios numeros 653 e 661. Escritorio da Fiscalização dos Portos da Paraíba, em João Pessôa, 14 de dezembro de 1933. — **Augusto Santa Rosa da Silva Barboza**, 2.º escriturario.

—

LICEU PARAIBANO — Edital n. 5 — Exames de candidatos estranhos — De ordem do sr. diretor do Liceu Paraibano, faço publico a quem interessar possa, que de 21 a 30 do corrente mês, estarão abertas nesta Secretaria das 13 ás 15 horas, as inscrições para os exames de candidatos estranhos da 1.ª a 5.ª serie, de acôrdo com o artigo 3.º do decreto n. 22.106, de 18 de novembro de 1932, revigorado pelo de n. 23.305, de 30 de outubro do ano corrente e instruções do exmo. sr. Superintendente do Ensino Secundario. O candidato deverá apresentar os seguintes documentos: a) certidão de aprovação no exame de admissão, quando se tratar de inscrição nos exames da 1.ª serie, ou de aprovação nas disciplinas da serie anterior, quando pretender o candidato exame de habilitação nas demais series; b) recibo de pagamento da taxa de exames.

Secretaria do Liceu Paraíbano, 15 de dezembro de 1933.

Maximiniano Lopes Machado, secretario.

—

Prefeitura Municipal de João Pessôa — Edital n.º 35 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura está recebendo, á boca do cofre, até o ultimo dia do corrente mês, o imposto predial relativo ao corrente exercicio.

O contribuinte que, até o praso acima, não satisfizer o pagamento, está sujeito á multa de 30% sobre o total do imposto, de acôrdo com o decreto n. 234, de 11 de janeiro de 1933. Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 18 de dezembro de 1933. — José de Carvalho, diretor de Exp. e Fazenda.

LICEU PARAIBANO — Concurso para provimento das cadeiras de Francês e de Historia da Civilização Edital n. 6 — De ordem do sr. diretor do Liceu Paraibano e de acôrdo com o decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932 e com a resolução da Congregação deste estabelecimento, em sessão realizada no dia 15 do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados que se acham abertas no Liceu Paraibano, pelo prazo de 120 dias, contados do dia imediato ao da publicação do presente edital, as inscrições para o preenchimento dos cargos de lente catedratico de Francês e de Historia da Civilização (2 cadeiras). Para inscrição no concurso, deverá o canddato apresentar:

a) prova de que é brasileiro, nato ou naturalizado;

b) prova de sanidade e de idoneidade moral;

c) prova de haver completado o curso de humanidades ou diploma de instituto idoneo onde se ministre o ensino da disciplina;

d) documentação relativa ao exercicio do magisterio á atividade literaria ou cientifica do candidato;

e) recibo do pagamento da taxa de inscrição na importancia de 150$000.

O concurso compreenderá sucessivamente as seguintes provas:

a) defesa de tése;

b) prova escrita para as cadéiras de Francês e de Historia da Civilização;

c) prova didatica.

A tése constará de uma dissertação sobre assunto da cadeira e de livre escolha do candidato.

A prova escrita versará sobre questões ou temas propostos por ocasião da prova e relativas ao ponto sorteado de uma lista de vinte, organizada pela comissão examinadora e aprovada pela Congregação.

Essa lista será publicada 30 dias antes do inicio do concurso.

A prova didatica, que terá duração de 50 minutos será oral e constará de uma dissertação sobre ponto sorteado com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 30 pontos, organizada no dia do sorteio pela comissão examinadora e aprovada pela Congregação.

O candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, 100 exemplares da tese, que poderá ser impressa, mimeografada ou datilografada.

As inscrições para esses concursos se encerrarão no dia 19 de abril de 1934, ás 16 horas, na Secretaria do Liceu Paraibano, á praça João Pessôa, desta capital.

Liceu Paraibano, 19 de dezembro de 1933.

Maximiano Lopes Machado, secretario.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes:

Antonio Alexandre Correia, artista, viúvo, filho dos falecidos Alexandre Correia e Eudocia Maria da Conceição, e d. Teodolina Carmelita Alves, solteira, filha de Rufino Alves do Nascimento e Zulima Maria da Conceição, todos desta capital, moradores ás ruas do Cariri e Mira-Mar.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei. João Pessôa, 20 de dezembro de 1933. O escrivão — **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL de 4.ª praça — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca de capital do Estado da Paraíba, por virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem que no dia 29 de corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, realizada no salão terreo do predio da Sociedade de Medicina e Cirurga da Paraíba, situado á rua Epitacio Pessôa, nesta cidade, o porteiro dos auditorios, José Calazans Moreira Franco ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, a casa s|n sita á avenida 1.º de Maio nesta cidade, em terreno rendeiro, com um janelão e três janelas de frente, duas portas e três janelas de lado esquerdo e cinco janelas do lado direito, toda de tijolos e coberta de telhas, com sala de visita, de jantar saleta de espera cinco quartos e cosinha limitando-se pelo fundo com a avenida 12 de Outubro, casa essa penhorada aos herdeiros de Anisio Matias de Oliveira respectivamente viuva d. Minervina Pereira de Oliveira e filhos, na ação executiva hipotecaria movida pela firma Barbosa Leal & Cia., sucessores de Tavares Barbosa & Irmão e Tavares Barbosa & Cia., da praça do Pará. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 16 de dezembro de 1933. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão interino, o escrevi e assino. (as.) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original: dou fé. O escrivão interino, Justo Bernardino da Silva.

—

EDITAL com o prazo de noventa dias — (Copia) — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que tendo se procedido o inicio do inventario do espolio deixado pelo falecido Cecilio Francisco dos Santos, residente que foi no lugar Mulungú, deste termo, a inventariante declarou no respectivo titulo de herdeiros, acharem-se ausentes em logar não sabido os herdeiros João Cecilio dos Santos, José Francisco dos Santos, pelo que chamo, cito e hei por citado os referidos herdeiros para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, depois da ultima citação dizerem sobre as declarações da inventariante para todos os termos do inventario até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos mandei passar o presente que será publicado no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 30 de novembro de 1933. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, o escrevi. (As.) João Batista de Souza. Está conforme o original, dou fé. Alagôa do Monteiro, 30 de novembro de 1933. O escrivão, Miguel Jansen de Paiva Pinto.

—

EDITAL com o prazo de sessenta dias — (Copia) — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faco saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que tendo se iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por João Gonçalves das Chagas e Luiza Maria da Cnceição, e verificando-se da relação de herdeiros acharem-se ausentes um Augelini, do Estado de Pernambuco, Quiteria Maria da Conceição, Rosalias Maria da Conceição e Manoel Bispo de Lorêdo, determinei que se passasse o presente edital pelo qual cito e hei por citado os referidos herdeiros, para no prazo de quarenta e oito horas que correrão em cartorio, depois da ultima citação falarem sobre as declarações da inventariante, ficando igualmente citados para todos os termos do inventario até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 30 dias do mês de novembro de 1933. Eu, Miguel Jaime de Paiva Pinto, escrivão, o escrevi. (As.) João Batista de Souza. Está conforme o original, dou fé. A. do Monteiro, 30 de novembro de 1933. O escrivão, Miguel Jaime de Paiva Pinto.

—

EDITAL com o prazo de sessenta dias — (Copia) — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que tendo sido iniciado neste juizo o inventario do espolio deixado por Manoel Fernandes dos Santos, residente que foi no logar Quixabeira, deste termo, o inventariante declarou no respectivo titulo de herdeiros, acharem-se ausentes em Pernambuco, Manoel Fernandes e em Espalhada, no Estado de Alagôas, Julia Maria da Conceição, digo Julia Maria de Souza da Conceição, determinei que se passasse o

presente edital pelo qual chamo, cito e hei por citados os referidos herdeiros, para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, depois da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario até final entrega. E para que chegue aos seus conhecimentos será publicado no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 21 de novembro de 1933. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, que o escrevi. (As.) João Batista de Souza. Está conforme o original, dou fé. A. do Monteiro, 21 de novembro de 1933. O escrivão, Miguel Jansen de Paiva Pinto.

—

EDITAL com o prazo de sessenta dias — (Copia) — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que tendo sido iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por Manoel José dos Santos e Ana Joaquina da Conceição e verificando-se da relação de herdeiros, acharem-se ausentes em Angelini, do Estado de Pernambuco, os herdeiros Raimundo Pinto da Silva e Maria Ana da Conceição, determinei que se passasse o presente edital pelo qual cito e hei por citado os referidos herdeiros, para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, depois da ultima citação falarem sobre as declarações do inventairante ficando igualmente citados para todos os termos do inventario até final, sob tista de Souza, juiz de direito da copena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos

& Cia., ficando assinado o prazo de 20 dias, a terminar no dia 19 de janeiro proximo, para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos 27 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (Ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé. Data supra. O escrivão: — **Frederico Carvalho Costa.**

—

FALENCIA DE JOÃO SALES & CIA. — EDITAL — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem que se acha em cartorio uma declaração retardataria de credito do valor de 10:082$850 de E. Gerson & Cia., contra a massa falida de João Sales & Cia., ficando assinado o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 27 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (Ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme com o original: dou fé. Data supra. O escrivão: — **Frederico Carvalho Costa.**

—

EDITAL de 2.ª praça de venda e arrematação de bens penhorado com o prazo de 8 dias e abatimento de 10% — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara e no exercicio provisorio do da 3.ª por se achar este em gôso de férias,na fórma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, que no dia 7 de janeiro

18 de novembro de 1933. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, que o escrevi. (As.) João Batista de Souza. Está conforme o original, dou fé. A. do Monteiro, 18 de novembro de 1933. O escrivão, Miguel Jansen de Paiva Pinto.

—

Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia — De ordem do presidente dessa associação e, de acôrdo com o art. 39 dos respectivos estatutos, convido a todos os socios e damas protetoras da mesma instituição para, no proximo domingo, 31 do corrente, ás 14 horas, na séde da Diretoria de Saúde Publica, á rua Epitacio Pessôa, tomarem parte na eleição que se realizará para a nova Diretoria do ano social de 1934.

João Pessôa, 27 de dezembro de 1933. — **Dr. José Teixeira de Vasconcelos,** 1.º secretario.

—

FALENCIA DE JOÃO SALES & CIA. — EDITAL — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que se acha em cartorio uma declaração retardataria de credito cujo valor não está precisamente declarado na respectiva petição, do Banco Central, contra a massa falida de João Sales

proximo, pelas 14 horas, no predio onde é instalada a "Sociedade de Medicina da Paraiba" sita á rua Epitacio Pessôa desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará á publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço oferecer, além da quantia de seiscentos e trinta mil réis (630$000), correspondente á avaliação que foi 700$000, abatida por 10%, 1 mobilia "austriaca" em perfeito estado de conservação, composta de 10 peças, — 1 sofá, 8 cadeiras, sendo 2 de braços e 6 de guarnição, 1 consolo com pedra marmore, 1 guarda roupa de madeira simples e 1 toilete com pedra marmore, penhorados a João Batista de Medeiros pela firma A. C. de Lima Filho e que se acham depositados em mãos e poder do proprio executado. E quem nos mesmos quizer lançar preço compareça no dia, hora e lugar acima indicados, para o que mandou o juiz expedir o presente na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 28 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (As.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão: Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL — De intimação ao réu Olivio Correia de Lima — Faço saber ao réo Olivio Correia de Lima, jornaleiro, com 21 anos de idade, residente á Ilha Indio Piragibe nesta cidade, que na ação penal que lhe move a justiça publica, foi por sentença de 14 de dezembro corrente, do dr. Juiz de direito da 1.ª Vara desta Comarca, condenado á pena de 8 mêses, 22 dias e 12 horas de prisão simples, grão medio do art. 303 em combinação com o art.18 § 1.º, 62 § 1.º segunda parte e 409, tudo da consolidação das Leis Penais e que pelo presente fica intimado da referida sentença, de acordo com os dispostos no art. 280 § unico do Cod. do Proc. Pen. deste Estado. E para constar lavrei o presente que será publicado na imprensa e afixaro no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 18 de dezembro de 1933. Eu Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão o escrivi.

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 29 de dezembro de 1933 | NUMERO 290

Conhecer melhor o Brasil

ABNER MOURÃO

Certa vez, numa roda, a um "gentleman" rico, instruido e viajadissimo pediram uma informação sobre lugar onde multas vezes estivera. Ele se escusou polida, porém, peremptoriamente. E como houvesse estranheza e insistencia explicou:

— Fui nascido e criado em Londres. E todavia, como ter a pretensão de bem conhecer Londres? Nem siquer o bairro e a rua em que sempre morei. Mesmo de Londres, a não ser do meu clube, nada posso dizer com segurança.

A anedota deste inglês tem um grande fundo de realidade e tem filosofia. Reconheçamos, em sã consciencia, que bem pouco sabemos das coisas deste planeta que habitamos, apesar de minusculo e de cada dia ainda mais reduzido ficar pela facilidade e rapidez das comunicações. Este estado de ignorancia é dos povos mais cultos da terra. Quem não conhece a definição?

— O francês é um ciaddão condecorado e que não sabe geografia...

Neste mundo, que cada dia se torna menor, coube-nos a posse de uma das melhores porções. No Brasil mesmo os Estados pequenos possúem a extensão de países. E que podemos nós dizer uns dos outros? Tanto quanto as distancias a ignorancia nos separa. Combate-la, procurar conhecer pelo menos os aspéctos principais das unidades de que o Brasil se compõe é dever imposto pelo patriotismo.

* * *

Muito disseminada é a noção do progresso maravilhoso de São Paulo. Economica e culturalmente é a mais desenvolvida entre as unidades federadas. Este é ponto pacifico, ao alcance de todas as percepções. Mesmo, porém, sobre territorio paulista muita gente haverá que se não aperceba suficientemente de que dentro dos seus limites e não longe da sua capital, que é a terceira cidade em população da America do Sul e a primeira em organização industrial, existem as duas maiores obras de engenharia com que podemos contar, os dois maiores empreendimentos que no Brasil já foram realizados no sentido do dominio da natureza. Um é o aparelhamento da Light and Power para produzir energia hidro-eletrica, outro é a ligação ferroviaria Mayrink-Santos, na Estrada Sorocabana. Duas obras de engenharia de generos diversos, mas igualmente portentosas. Uma de administração particular e iniciativa estrangeira, outra genuinamente nacional e de administração publica.

* * *

Vencida a aspereza da Serra do Mar, que abrutamente se ergue a poucos quilometros da costa, encontra-se o esplendor e a doçura do planalto. Terras belas e ferteis e um dos climas mais favoraveis ao trabalho e á vida. Nem frios excessivos, nem calores insuportaveis. E', desbravada a selva, a clemencia da natureza numa das suas formas mais acolhedoras...

Mas, vencer esta serra vestida de vegetação magnifica, que problema!

O engenheiro Billings, da Light, com prodigios de técnica e incomparavel arrojo transformou a dificuldade da serra num beneficio. A construção de admiraveis lagos, que se inter-comunicam, constituiu, no alto, um reservatorio todo poderoso. Alimenta êle uma quéda de agua artificial de mais de oitocentos metros de altura! E isto oferece para a produção de energia eletrica possibilidades inesgotaveis.

* * *

A Sorocabana é uma estrada de ferro de importancia continental pelo seu traçado e ainda rica de ensinamentos de toda especie.

No Brasil não é possivel, sensatamente, discutir a questão de bitolas. Porque, na rêde já construida de norte a sul, tudo, com poucas exceções, é bitola estreita. E a Sorocabana é modelar e serve para demonstrar de modo pratico e conveniente tudo quanto é possivel tirar da bitola estreita como conforto, segurança e eficiencia do trafego. E como é modelar, destróe ainda o desagradavel conceito, por outro lado e infelizmente justificado por muitos fatos, de que, no Brasil, a administração publica é sempre inferior á particular.

Não se póde cogitar desse primor de organização e de realização da Mayrink-Santos sem falar de Gaspar Ricardo. Joven ainda, o seu nome já aureolado se impoz pela capacidade. E' uma figura central e dominadora da nossa engenharia ferroviaria.

E' velha a imagem de que o problema de fazer descer pelos planos inclinados da Inglêsa, na Serra do Mar, toda a produção que ás linhas paulistas coletam no Estado e penetrando nos Estados vizinhos, é o mesmo que o de fazer passar uma cachoeira por um funil...

Para o porto de Santos estas linhas precisavam de mais uma ligação eficiente, com uma estrada de simples aderencia. E o logico, o economico, o aconselhavel era exatamente a ligação direta da rêde maior, que é a de bitola estreita. Daí a Mayrink-Santos que a tenacidade de Gaspar Ricardo entregará totalmente ao trafego dentro de menos de um ano.

Percorrer os trabalhos, que se acham adiantadissimos, é ter, além da visão da serra formidavel, desdobrando-se em panoramas deslumbrantes, a de que o esforço humano consegue realizar.

Tal é a excelencia dessa estrada, de condições técnicas perfeitas, que a impressão que nos deixa póde ser assim resumida: a de que se desce do planalto para Santos sempre no plano e em linha réta...

Porque as curvas são amplas e as rampas suavissimas.

Além disso o leito está preparado para colocação de via dupla e os tuneis se rasgam com as proporções necessarias para a passagem da via dupla e eletrificada.

No país da bitola estreita, ficou dito, mostra a Sorocabana tudo que a bitola estreita póde dar. E a ligação Mayrink-Santos mostra ainda como as mais asperas dificuldades naturais são vencidas e como é possivel construir para o presente acautelando todos os interesses do desenvolvimento futuro.

Nada mais necessaria do que fazer a propaganda de tais realizações. Delas se desprendem sugestões irresistiveis e beneficas. Contempla-las é consolidar a confiança nos destinos do Brasil.

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

O pequeno Ailton, filho do sr. Mario Barbosa, auxiliar do comercio da vizinha capital do norte.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Heloiza de Luna Freire, filha do sr. João de Luna Freire, operario residente nesta capital.

— A senhorita Abigail Marques de Araújo, filha do sr. Luis Marques de Araújo, comerciante em Alagôa Grande.

— O jovem Orlando Roméro, aluno do Liceu Paraibano, filho do sr. José Augusto Roméro, residente nesta capital.

Padre Carlos Coêlho:—Ocorre hoje o aniversario natalicio do padre Carlos Coêlho, diretor da nossa confreira a "Imprensa".

Pela data, o estimado e ilustre sacerdote receberá, por certo, dos seus amigos e admiradores, muitas provas de apreço e simpatia.

NASCIMENTOS:

O sr. Hely Jorge de Carvalho, funcionario da Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., filial desta capital, e sua esposa, d. Julieta Ximenes de Carvalho, participaram-nos o nascimento do seu primogenito, ocorrido nesta capital, no dia 27 do corrente, o qual se chamará Helio.

— O sr. Manoel da Costa Lino e sua esposa d. Severina da Costa Silva, residente em Esperança, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de seu filhinho, ocorrido a 28 deste mês.

ESPONSAIS:

Em cartão que nos enviaram o sr. Olavo Cavalcanti e a senhorita Hilda Pinheiro, residentes nesta capital, comunicaram-nos o seu contrato de casamento.

VIAJANTES:

Está nesta capital o joven Publio Palmeira, academico de agronomia da Escola de Bélo Horizonte.

O joven conterraneo volverá áquela capital no começo do ano, afim de terminar o curso em que se especializa.

Prefeito Bazilio Fonsêca: — Tratando de negocios que se prendem á vida administrativa de seu municipio, encontra-se nesta capital o sr. Bazilio Magno da Fonsêca, dino prefeito de Picuí.

S. s. deverá voltar hoje ao centro de suas atividades.

— Encontra-se nesta capital o sr. Americo Sales, diretor comercial da Estancia Hidro Mineral de Caldas de Cipó, no Estado da Baía.

O distinto cavalheiro esteve ontem á noite em visita a esta folha, demorando-se em palestra com os redatores de plantão.

Dr. Gervasio Bonavides: — Em companhia de sua exma. consorte, encontra-se nesta capital, em visita á sua familia, o nosso conterraneo dr. Gervasio Bonavides, que desde alguns anos reside no sul do país.

NECROLOGIA

Jorge Gonçalves de Albuquerque Chaves: — Após longos padecimentos, faleceu ontem, ás 20 e 30, nesta capital, na residencia do seu cunhado sr. Artur Carlos de Almeida e Albuquerque, á rua Diógo Velho 425, o veneravel ancião Jorge Gonçalves de Albuquerque Chaves, funcionario federal aposentado e cidadão muito estimado pelos predicados de honradez e prestimosidade de que era possuidor.

Casado com a senhora dona Lilia Barbosa Chaves, deixa do seu consorcio duas filhas menores, senhoritas Elza Barbosa Chaves, aluna do Ginasio Pernambucano e Heliete Barbosa Chaves, discipula do Colegio "São José", da vizinha metropole.

Era ainda o mesmo, padrasto dos srs. dr. Wilson Viriato de Medeiros, funcionario federal neste Estado; René Descartes de Medeiros, funcionario federal na capital do país; sra. Elen Medeiros Frota, casada com o sr. Aristoteles Frota, funcionario do Banco do Brasil em Pernambuco e senhorita Edmée Barbosa de Medeiros.

O seu sepultamento teve logar ás 17 horas, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com notavel acompanhamento.

Entre as corôas naturais e artificiais anotamos as seguintes: "Ao nosso querido e inesquecivel Jorge, os ultimos beijos de sua esposa e filhos"; "Ao nosso sempre querido Chaves, as saudades eternas de Artur, Niná e filhos"; "Ao compadre e amigo Chaves, as sinceras recordacões de Wilson, Berta e Mabelzinho"; "Ao nosso prezado padrasto, as lembrancas de René, Elen e Edmée"; "Ao Chaves, ultima recordação de Henrique Siqueira e familia".

—

Arnaud Dantas de Arruda: — Soubemos, por noticias particulares, ter falecido no dia 20 do corrente, no Rio de Janeiro, em consequencia de um ataque de meningite, o estimavel moço sr. Arnaud Dantas de Arruda, filho do sr. Abilio Clementino de Arruda e da sra. d. Idalina Dantas de Arruda, residentes na cidade de Guarabira.

O extinto, que era nosso conterraneo, contava 27 anos de idade e cursava o 4.º ano da Faculdade de Direito, da Universidade do Rio de Janeiro, onde gosava, pelos seus dotes de espirito, o melhor conceito entre mestres e colégas.

A alma das velhas igrejas

PEDRO CALMON

Les fidéles semblaient de pierre, les statues semblaient vivre.

Hugo, France et Belgique.

Cada igreja barôca é uma escrita. As letras são de talha, as frases são de estatuaria, a poesia é de pedra, o poema é arquitetural, a escrita é religiosa — mas a podemos ler. Sobretudo, ha na arte uma idéa que a explica e a interpreta, uma filosofia que a traduz, uma maneira de ser e propôr, de pensar e aspirar, que lhe dá sentido e razão Disse Byron que os maiores poetas não escrevem os seus versos. Seguramente, os materializam. Pintam, esculpem, edificam. Para estes as "escolas" são como as casas dos tiranos:

He who once enters in a tyrant's hall
As guest is slave...

A perfeição está na liberdade; só o pensamento conduz á beleza; que na repetição — o classico — reside a servidão — o estilo... O classico é a forma cativa, a "sapientia forma" de Petronio, a tranquilidade, a conservação. Tem uma correspondencia politica; é o despotismo. Que á sombra de toda politica uma arte se desenvolve. Exatamente como uma literatura. Carlos VIII, Fra Giocondo e Budé pertencem ao mesmo fenomeno historico. Depois do seculo XVII, a libertação do classico mais não é do que a libertação da idéa. O barôco é o ensaio e a profecia da Revolução. E escultor que primeiro substituiu a imposta greco-romana pelo ornamento barôco, curvilineo e concheado, vibrará na ordem publica um golpe semelhante á ironia de Rabelais e á logica de Montaigne. Debalde opuzéra Herrera a um estilo em marcha a barreira do Escurial. Também os jansenistas não lograram evitar Watteau e Lancret. Entendeu-se que o edificio devia ter as iluminuras de um livro, que do contrario — disséra Diego Hurtado de Mendoza — "no tiene crucifijo ni santo á que volvera los ojos", á semelhança das igrejas luteranas. A idéa foi a ventania que encrespou as aguas da literatura e das artes plasticas, produzindo igualmente Santa Tereza e a "cátedra" de Bernini, Luiz de Granada e a sé de Lima, Voltaire e Sans Sonci. Diderot precisava de um pintor: foi Greuze... A' medida que a filosofia se torna liberal, e independente, e rebelde, a escultura se desprende do desenho geometrico, deriva, autonoma, do entusiasmo e da inteligencia do artista, copia-lhe as imagens interiores. Ele já não vê aos outros, sinão a si mesmo. Seria a beleza sem forma sensivel, de Platão. Deus está na alma, afirmára Santo Agostinho.

A arte é uma interpretação da mistica. No seculo XVII, porém, verteu a mistica a vulgar, popularizou-a, submeteu-a, tangivel e torturada, ao genio irritado e ansioso do escultor barbaro. Ele acabava de atravessar o portico helenico da Renascença e ainda trazia nos olhos a espiritualidade das naves, dos coruchéos, das agulhas goticas, que lembram, apunhalando a luz, finos braços imobilizados, erguidos para Deus. E deixára naqueles logares serenos e sobrehumanos a quiétude da alma religiosa, devia agora purificar-se na dôr, para conhecer a fé. Pois, para frei Tomé de Jesus, o amôr que não mortifica não merece tão divino nome. O lema de Santa Tereza fôra sofrer ou morrer. S. João da Cruz pregára "o repudio de quanto foi creado e a morte inteira em si mesma..." "Fez se o artista penitente. Macerou-se, disciplinou-se, sangrou; e imprimiu á obra a angustia do seu sacrificio, a duvida da sua consciencia, o dualismo da sua ansiedade. A arquitetura mascarou, simples, degenerada, ampla sem grandeza e equilibrada sem elegancia, uma flagelada decoração contorcida, florida, curva, pitoresca, como se os muros de lisa pedra fôssem a sotaina caida sobre um desordenado e aberto coração... A liberdade aproxima o crente de Deus; a arte associa-o ao culto; os arabescos murais forram de orações, como acontece nos pagodes chinêses, as igrejas doiradas; e a propria imaterialidade lhe constitúe a elevação e a fuga, para o céo. O gotico, dando á catedral a sua altura aguda de penhasco de fé, alçou a inspiração ás paragens divinas; mas o barôco, pintando os tectos apainelados dos templos, fixou as mesmas paragens sobre a cabeça do homem. Ali, é o crente que sóbe, pelos degráos dos florões, até as pontas da catedral; aqui, é o céo que baixa, convocado e definido pela audacia e pelo egoismo do genio. O exterior miseravel imita a sociedade humilde; o fulgurante interior de talhas d'oiro lhe reflete o cerebro ardente. O seu orgulho, o seu mundanismo, a sua "experiencia mistica", a sua rebeldia.

Nem a linha reta — que é a ordem monotona, nem apenas a imitação da natureza — que é o rito da obediencia. Domina a espiral indefinida, simbolo do pensamento e do sonho; e a alucinação do increado. A creatura, a vida, a imperfeição, o pecado, a contingencia, a materia, fiam a teia de um universo condenado; o mundo insensorial da idéa onde as cousas tinham fórmas inimitadas, o mundo teandrico e visionario dos "iluminados" espanhóis do seculo XVI, este prolongava os campos claros da fé além da miseria mortal, da dôr, do odio, do amôr, dando corpo á imaginação, realidade á miragem, contorno á fantasia... O ebanista do seculo XVII, o imaginario dos templos barôcos interessado em sacudir as cogulas dos seus santos a um vento mistico, o pintor dos tectos religiosos — Borromini ou Jean Bérain — foram surpreendentes observadores daquela paisagem irreal. Estilizaram o proprio delirio.

Do universal ao individual, da geometria ao estilo, das leis classicas á revolução estetica do barôco, da pluralidade á unidade, segundo Henrique Wolfflin, o rumo da arte acompanhou o do pensamento, forrando-se das idéas estabelecidas e dos textos antigos. O racionalismo abre-se em pedra, o experimentalismo floresce em "formas", o economismo desbotôa em ornatos, o pre-romantismo literario, o soberano arbitrario do Individuo ("frei Wilkur") de Fichet, ou o cultismo frondoso se embaraçam nas selvas e festões de um naturalismo bizarro — e o escultor descreve, profetico, a agitação espiritual — que abandonou as regiões frias da metafisica pela curiosidade da vida. "All beauty", disse Ruskin, is founded on the laws of natural forms". Nos estilos classicos, a vida aflóra de uma combinação idéal de linhas, como um accessorio revesso e vago: é o acanto de um capitel gotico, a carranca de uma gárgula, o albatroz de uma cimalha, a flôr de pedra de uma rosacea, detalhe meigo e arquitetura que parece ter ali palpitado como a um canto de um pateo lageado uma touceira de geramios. Mas o barôco abre violentamente para a natureza (a "mãe natureza", de Montaigne) as suas fortes janelas. Copia-a, deforma-a, maltrata-a, plasma-a, ao acaso da mão larga e impetuosa que arruma (ou desmancha) pelos tremos e pelas humbreiras, pelos dinteis e pelas sanefas, as flôres, os frutos e as aves que encantaram uma vez os olhos do artista. Por isso numa táboa barôca de igreja portuguêsa cabe um pelicano de azas brancas, um cacho de uvas biblicas e uma face infantil de anjo instalada no vertice dos seus remigios tenros e doirados. O conjunto é fantastico; o pormenor é verdadeiro. No todo, aquela profusão de elementos ornamentais produz a sensação de um objétivo, enramado e crespo paraiso onde torbilhonam as "formas" numa inocencia primitiva... E', barbaro, tumultuario no seu aspécto geral; a exemplo das matas equinociais, que causam terror e enleio, vistas na estravagancia e confusão da sua massa humida. Porém examinados os assuntos, destacados os tipos, isoladas as especies, numa classificação de sêres analoga á do naturalista, o barôco se nos aparece na sua definitiva manifestação pictorica. Organico, florestal, mesologico; escorrendo das suas colunas torcidas uma frescura de tronco vivo; escapando das suas corolas esculpidas um hausto de natureza despertada; evolando-se da sua flora monstruosa uma respiração de campos vêrdes e felizes.

NOTAS POLICIAIS

VITIMA DOS CIUMES DO MARIDO

Em o lugar "Balança", municipio de Alagôa do Monteiro, no dia 21 do corrente, por questões de ciume, o individuo Manuel Moreira da Silva produziu com uma faca, diversos ferimentos em sua esposa, Paulina Ana da Luz.

O delegado de policia daquela cidade tomou conhecimento do fato e instaurou inquerito a respeito, fazendo comunicação ao dr. diretor da Segurança Publica.

—

A mesma autoridade efetuou ainda no dia 23 deste, a prisão do individuo Evaristo Pereira Gama, por haver sido pronunciado pelo juiz daquela comarca, como incurso nas penas do artigo 303, combinado com o 409, do Codigo Penal.